

VIOLÊNCIA E VULNERABILIDADE SOCIAL: IMPACTO DA INTERVENÇÃO SOCIOPSIKOASSISTENCIAL NA GARANTIA E DIREITOS (APOIO UNIP)

Aluno: Heitor Henrique Faustino

Orientadora: Profa. Dra. Gislayne Cristina Figueiredo

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

A violência é um fenômeno com profundas raízes históricas que, muitas vezes, é explicada com base em uma relação causa-efeito que a associa à pobreza e desconsidera suas múltiplas determinações. Se, por um lado, a violência não pode ser associada à pobreza, por outro, as populações mais fragilizadas socioeconomicamente são as que sofrem seu impacto de forma mais contundente (ZALUAR; NORONHA; ALBUQUERQUE, 1994). Nesse sentido, as políticas públicas das várias áreas sociais têm se mostrado importantes para intervir no fenômeno. Nesta pesquisa, investigamos como uma instituição que presta serviço na área de assistência social lida com a questão da violência, bem como conhecer os impactos de sua intervenção, observando como a Psicologia pode ajudar nesse processo. Para isso, realizamos uma pesquisa qualitativa em uma ONG que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e suas famílias. Para coleta de dados foi utilizada observação participante e entrevistas semiestruturadas e para análise de dados optamos pelo método de interpretação de sentidos pela análise de conteúdo. Percebeu-se que a violência se faz presente no cotidiano institucional assumindo diferentes formas como agressões, opressão e exclusão, tais situações são muitas vezes compreendidas como algo natural e banal; compreendemos que a própria existência da ONG se dá em virtude de situações de violências mais fundamentais, caracterizada pela exclusão e pela desigualdade social. A instituição assume papel importante para o combate à violência, pois, por suas atividades, que concretizam as políticas públicas, favorecem a reflexão e a abertura ao diálogo com a população na tentativa de

transformá-los em agentes de transformação social. Também compreendemos que não há uma única forma pela qual o psicólogo pode desenvolver seu trabalho diante do fenômeno da violência, mas percebeu-se que é fundamental que deva partir dos sentidos e significados que os indivíduos atribuem ao fenômeno e da realidade histórica, social e cultural da população em questão, desconstruindo discursos que perpetuam as situações de violência presentes tanto na narrativa da população atendida pela instituição quanto da equipe institucional.